



H468

A VIOLÊNCIA NA ESCOLA: UMA ANÁLISE DE DIFERENTES VOZES E POSIÇÕES SOCIAIS

Aline Lucí Inácio Caprera (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Ana Luiza Bustamante Smolka (Orientadora), Faculdade de Educação - FE, UNICAMP

Este estudo buscou analisar o que sujeitos de campos distintos e interconectados têm a dizer sobre a violência na escola: profissionais da academia; reportagens em revistas de divulgação na área de Educação, alunos da 4ª série do Ensino Fundamental, considerando que os sujeitos ocupam distintos lugares e posições sociais, que marcam e diferenciam os modos de ver, conceber, experienciar e falar sobre a violência na escola. A pesquisa contou com três momentos, a saber: levantamento bibliográfico (textos acadêmicos, revistas acadêmicas e sites); análise de reportagens (que constituíram matéria de capa sobre a temática da violência, publicada na revista Nova Escola); levantamento de dados empíricos articulados com um projeto de intervenção junto a 110 alunos em uma escola municipal. Os textos acadêmicos analisam o fenômeno e apontam prováveis soluções; as reportagens trazem diversas experiências desenvolvidas nas escolas, relatando como professores e alunos enfrentam no seu cotidiano os problemas relacionados a violência. A partir de uma proposta de descrição do bairro em que vivem os alunos falam da sua realidade, escrevendo sobre os diferentes modos de conviver num bairro violento. Tomamos os textos produzidos pelas crianças como um foco de análise, buscando coloca-los em discussão com as preocupações e ênfases dos textos acadêmicos e das reportagens das revistas. As análises nos mostram a escola como um lugar heterogêneo onde se configuram conflitos e contradições característicos das relações sociais e apontam para os diferentes lugares de onde falam os sujeitos.

Violência na escola - Posições sociais - Sujeitos